



Incompetência do Mecanismo do Esfíncter Uretral em Cadela – Relato de Caso

Introdução

As causas de incontinência urinária dividem-se classicamente em neurogênicas e não neurogênicas, sendo a incompetência do mecanismo do esfíncter uretral (IMEU) considerada a causa mais comum de incontinência não neurogênica em cães (SANTANA, 2020).

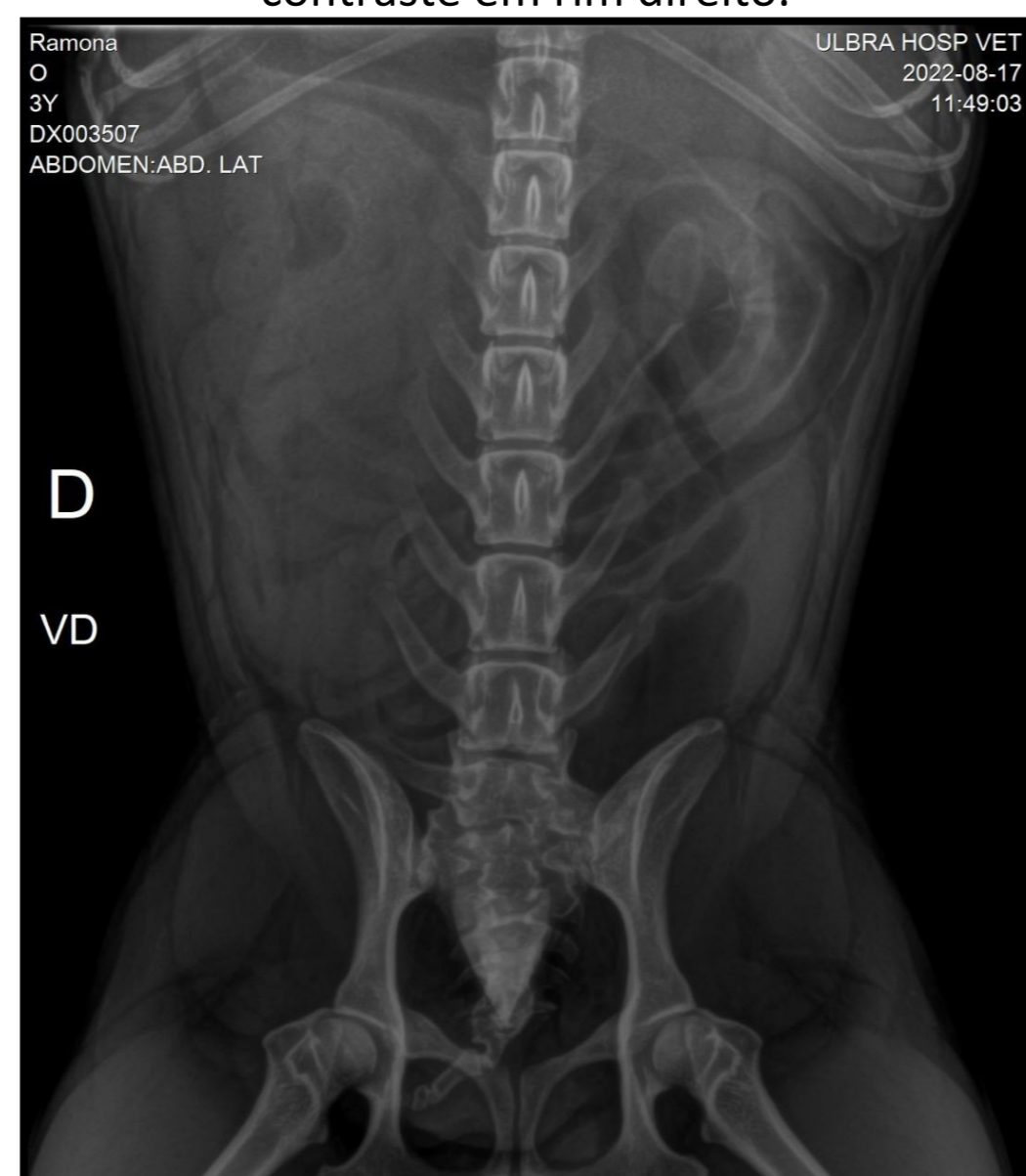
Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de IMEU em uma cadela da raça Buldogue francês, 3 anos de idade, pesando 11,3 kg, atendida no Hospital Veterinário da ULBRA, com histórico de incontinência urinária após eventos de agitação ou durante o sono. Além disso, a paciente não apresentava poliúria/polidipsia e foi castrada aos 6 meses de idade.

Metodologia ou Método

Ao exame clínico, a paciente apresentou parâmetros dentro dos valores fisiológicos para a espécie e não apresentou déficits neurológicos. Uma ultrassonografia abdominal foi realizada para avaliação do trato urinário, demonstrando rins assimétricos, onde o rim esquerdo se apresentou aumentado, medindo 5,05 cm, e o rim direito diminuído, medindo 2,73 cm, sugerindo nefropatia e hipoplasia renal direita. Hemograma e bioquímicos foram realizados e coletou-se urina por cistocentese para realização de urinálise, RPC e GGT urinária, não havendo alteração nesses exames. Uma urografia excretora (figuras 1 e 2) antecedida por enema foi realizada para pesquisa de ureter ectópico, com a utilização de contraste iodado (iopamidol 600 mg/kg), demonstrando falta de impregnação por contraste em recessos pélvicos, pelve e ureter de rim direito, podendo estar associada a ausência de função deste órgão e anormalidade anatômica. Devido a exclusão de outras causas de incontinência urinária, foi indicado um ensaio terapêutico utilizando estriol 1 mg, 2 comprimidos, uma vez ao dia, durante 14 dias, e posteriormente redução gradativa do mesmo em caso de melhora clínica. Além disso, um check-up renal foi indicado a cada 6 meses para avaliação da função renal devido a anormalidade funcional e anatômica presente no rim direito.

Figura 1: urografia excretora – ausência de impregnação por contraste em rim direito.



Fonte: Hospital Veterinário ULBRA, 2022.

Figura 2: urografia excretora.



Fonte: Hospital Veterinário ULBRA, 2022.

Resultados

A reposição hormonal é particularmente eficaz no controle da incontinência urinária de cadelas castradas e cerca de 80% dos cães tratados são responsivos e apresentam algum tipo de melhora (GIOVANINNI *et al.*, 2015). O estrogênio mais utilizado é o estriol, devido ao seu baixo risco de efeitos colaterais (GUERREIRO, 2021). O estriol é administrado por via oral numa dose de 2mg, independentemente do peso do animal, a cada 24h, durante um período de 7 dias. Após estes 7 dias iniciais, a dose é reduzida em 0,5 mg por semana, até se atingir a dose mínima efetiva, que poderá ser até 0,5mg a cada 48h (GUERREIRO, 2021). Segundo Santana *et al.* (2020), a dose de 0,25 mg de estrogênio de curta duração a cada 72 horas foi eficaz no tratamento da incontinência urinária em uma cadela castrada. Deverão ser notadas melhoras após a primeira semana de tratamento, com a dose mais alta (GUERREIRO, 2021). No caso discutido, utilizou-se o protocolo com estriol e a paciente não apresentou mais episódios de incontinência urinária desde o início do tratamento até atingir a dose de 0,5 mg a cada 48 horas.

Conclusão

Conclui-se que a incompetência do mecanismo do esfíncter uretral é uma das causas mais comuns de incontinência urinária em cadelas e para o seu diagnóstico, exames complementares devem ser realizados a fim de excluir outras causas deste sinal clínico. Neste caso, foram realizados hemograma, bioquímicos, urinálise, ultrassonografia abdominal e urografia excretora, e o paciente não apresentou mais incontinência urinária ao realizar o ensaio terapêutico com estriol, confirmando o diagnóstico de incompetência do mecanismo do esfíncter uretral.

Referências

- GIOVANINNI, L. H.; CARAGELASCO, D. S. Incontinência Urinária. In: JERICO, M. M.; NETO, J. A.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Cap.17, p. 1508.
- GUERREIRO, F. M. N. Incontinência Urinária por Incompetência do Mecanismo do Esfíncter Uretral em Cadelas Esterilizadas. 2021. Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Universidade de Évora – Évora, 2021.
- SANTANA, P. S. et al. Protocolo Alternativo na Utilização do Estrogênio de Curta Duração no Tratamento da Incontinência Urinária em Cadela. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, 2020.